BE NEWS

SEXTA-FEIRA, 04 DE NOVEMBRO DE 2022 | ANO 1 | Nº 224 | **TUDO O QUE MOVE O MERCADO** | DIRETOR-PRESIDENTE FABRÍCIO JULIÃO

HUB Portos do Paraná é a única autoridade portuária convidada para o COP27 ▸**p3**

ITAJAÍ Navio com 51 m de largura abre etapa de manobras no complexo ▸**p5**

FERROVIAS Começam testes para transportar fertilizantes de Itaqui ao TO ▸**p7**

Simulações indicam que Porto de Santos pode receber navios de 366 m

Manobras realizadas no Tanque de Provas Numérico da USP apontaram viabilidade técnica para entrada e atracação de embarcações com calado de 14,5 m ▸ **p6**

EDITORIAL

Meganavios no Porto de Santos

Representantes da Santos Port Authority (SPA, a Autoridade Portuária de Santos) e de seus terminais de contêineres - Tecon, da Santos Brasil, DPW Santos e Brasil Terminal Portuário (BTP) - promoveram ontem simulações da atracação de navios com 366 metros de comprimento no complexo santista. Nos testes, realizados no Tanque de Provas Numéricas da Escola Politécnica, da Universidade de São Paulo (USP), com a participação de técnicos do órgão e da Praticagem de São Paulo, a embarcação ainda teve seu calado máximo (a profundidade máxima que seu casco pode atingir no canal sem comprometer a segurança da navegação) ampliado em 30 centímetros, chegando a 14,5 metros. E as primeiras conclusões são que a recepção desses navios, ao menos em relação a seu deslocamento pelo canal do Porto é viável tecnicamente.

Agora, os dados do ensaio serão formalizados em um relatório, que será enviado à SPA. Na sequência, caberá a ela apresentá-los à Marinha, para que seu corpo técnico analise a proposta do Porto receber navios com essas dimensões e com este calado.

Apesar de o processo ainda não ser concluído, os dados iniciais são dignos de serem comemorados, por mostrarem a viabilidade de o principal complexo marítimo do Brasil ter condições de receber navios ainda maiores do que o usual e, o melhor, transportando ainda mais cargas - principalmente quando se comprova que o cargueiro pode trafegar com um maior calado. Nesse cenário, o Porto se mostra mais competitivo perante os armadores, que ficam liberados para programar a vinda de embarcações aos terminais da região - navios estes que se mostram mais eficientes e que tem um menor custo relativo, pois transportam um maior volume de mercadorias por viagem.

Diante dessa boa notícia, cabe ao cais santista e a sua Autoridade Portuária manter as condições para que essa navegação ocorra e, para isso, a manutenção da dragagem é fundamental. Não se admite mais que o principal porto do Brasil apresente falhas na manutenção de seu canal de navegação, especialmente quando as tarifas para custear esse serviço não deixam de ser cobradas dos usuários do complexo.

Que venham os navios maiores a Santos e que eles trafeguem com sua capacidade máxima e com segurança. E que o Porto continue se preparando para navios ainda maiores, atendendo as crescentes demandas de seus usuários e da economia brasileira.

FOTO
Divulgação/
Praticagem de São Paulo

NESTA EDIÇÃO

▲ CAPA
6 Simulações apontam viabilidade para manobras de navios de 366 m no Porto de Santos

HUB
3 Portos do Paraná será a única autoridade portuária do mundo presente na COP27

NACIONAL
3 ANTT aprova norma que regulamenta o Sandbox Regulatório

4 Quarto dia de protestos tem 30 interdições e 2 bloqueios em 7 estados

REGIÃO SUL
4 Fluxo de caminhões no Porto de Paranaguá deve ser normalizado em breve

5 Empresa de celulose quer inaugurar terminal no PR em janeiro

Navio com 51 m de largura abre etapa de manobras de teste em Itajaí

REGIÃO NORDESTE
7 Começam testes para levar fertilizantes por ferrovia ligando Itaqui ao TO

SOCIAL
8 Vitrine: confira os bastidores de festas, apresentações e visitas de autoridades em todo o Brasil e exterior com a jornalista Cândice La Terza

BE NEWS

www.portalbenews.com.br

Sede
Alameda Campinas, 802, 6° andar,
São Paulo, São Paulo
01404-200, BR

Sucursal Brasília
SRTVS Quadra 701, bloco O, n° 110
Edifício Multiempresarial, sala 520, Bairro Asa Sul
Brasília, Distrito Federal
70340-000, BR

Sucursal Santos
Rua Brás Cubas, 37, Sala 11
Santos, São Paulo
11013-919, BR

Diretor-presidente
Fabrício Julião

Diretor-superintendente
Marcio Delfim

Diretora Administrativo-financeira
Jacyara Lima

Diretor de Redação
Leopoldo Figueiredo

Editor
Alexandre Fernandes

Equipe de reportagem
Bárbara Farias, Vanessa Pimentel
e Tales Silveira

Design Gráfico
Mônica Mathias

FALE COM A GENTE

ATENDIMENTO AO LEITOR
Se você quer perguntar, sugerir pautas
ou enviar informações a nossa equipe de jornalistas,
escreva um e-mail para
atendimento@portalbenews.com.br

INSCREVA-SE
Acompanhe as últimas notícias do Portal BE News.
Para isso, inscreva-se em **www.portalbenews.com.br**

PUBLICIDADE
Maurício Almeida | (11) 99554-4282
mauricio.almeida@portalbenews.com.br

Margrethe Wallau | (11) 99786-1655
megwallau@portalbenews.com.br

NACIONAL

LEOPOLDO FIGUEIREDO
E COLABORADORES
leopoldo.figueiredo@portalbenews.com.br

Exclusividade 1
A Portos do Paraná, que administra os complexos marítimos de Paranaguá e Antonina, será a única autoridade portuária do planeta convidada a se apresentar na COP27, a Conferência sobre Mudanças Climáticas que a Organização das Nações Unidas (ONU) realizará entre domingo dia 6, e o próximo dia 18, na cidade de Sharm El Sheik, no Egito. Essa será a terceira vez consecutiva que a empresa participará do evento. A exclusividade dada à estatal é resultado de suas ações em desenvolvimento sustentável, protegendo o meio ambiente ao mesmo tempo em que amplia suas operações, afirma o diretor-presidente da companhia, Luiz Fernando Garcia.

Exclusividade 2
"O reconhecimento mundial ao trabalho realizado no litoral do estado é resultado dos investimentos massivos que fazemos na área ambiental. São mais de R$ 68 milhões em recursos para ações de recuperação, proteção e monitoramento dos impactos causados pela atividade portuária no nosso entorno", afirmou.

Exclusividade 3
A participação da Portos do Paraná ocorrerá nos dias 8 e 9. Na primeira data, executivos da empresa estarão no painel Tecnologia e Transferência Inovadoras: Solução Chave para Ações Climáticas. No dia seguinte, vão participar dos debates Tornando-se Verde: Setor Privado Sustentável, Lidere o Caminho: Estudos de Caso sobre Desenvolvimento Urbano Sustentável e Investimento em Comunidades. Entre os projetos que os gestores portuários vão destacar, está o Programa de Recuperação de Áreas Degradadas, implantado em Antonina - a iniciativa tem o apoio de produtores rurais e prevê a plantação, na região, de mais de 60 mil mudas de espécies nativas.

Ferrovia estadual
O início das obras da primeira ferrovia estadual do Brasil, que ligará Rondonópolis (MT) a Cuiabá (MT) e Lucas do Rio Verde (MT), será comemorado na próxima segunda-feira, em um evento realizado no Terminal Ferroviário de Rondonópolis (a 20 quilômetros da cidade) pela concessionária Rumo Logística, responsável pelo empreendimento, e pelo Governo do Mato Grosso.
A cerimônia terá a participação do governador Mauro Mendes. O projeto prevê a implantação de 730 quilômetros de trilhos, em um investimento privado de R$ 11,2 bilhões e que irá gerar 235 mil empregos diretos e indiretos.

ANTT aprova norma que regulamenta o Sandbox Regulatório

Modalidade permite empresas testarem modelos de negócio será usada pela primeira vez já no Free Flow da Rio-Santos

Divulgação

A Rodovia Rio-Santos, gerida pela CCR Rodovias, será a primeira a utilizar do Sandbox Regulatório para testes de Free Flow

TALES SILVEIRA
tales@portalbenews.com.br

Por unanimidade, a Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) aprovou ontem (3) o relatório final da audiência pública 02/2022, que elaborou a regulamentação e a Análise de Impacto Regulatório (AIR) para constituição e funcionamento do Sandbox Regulatório.

A modalidade permite que pessoas jurídicas participantes (empresas de tecnologia e interessadas) possam receber autorizações temporárias para testar modelos de negócio inovadores no mercado de transportes terrestres em atividades regulamentadas pela ANTT.

Em sua leitura de voto, o relator, Luciano Lourenço da Silva, diretor da ANTT, afirmou que a modalidade é um novo marco para a agência e trará uma regulação mais eficiente.

"A regulamentação para implementação de um projeto de Sandbox resulta em um quadro regulatório eficiente e que viabiliza novas práticas benéficas para o setor regulado e os usuários. Esse novo marco tem o potencial de reduzir incertezas regulatórias na implementação de novas regulações", disse.

Durante a fase de leitura dos votos, todos os diretores fizeram questão de enaltecer a nova modalidade aprovada. Entre eles, o ex-diretor geral e atual diretor da agência, Davi Ferreira Gomes Barreto.

Ele concordou com as falas apresentadas de que a modalidade será um novo marco regulatório da ANTT. Isso porque, segundo ele, a agência partirá para um modelo que permitirá experiências e, com isso, avaliar os reais impactos de uma determinada regulação ou inovação.

"Saímos de uma regulação teórica e com base em análises de impacto regulatório para uma regulação cada vez mais voltada a evidências. Podemos experimentar e coletar dados reais para, a partir de aí, fazer uma regulação mais eficiente. Essa resolução é um marco na forma da agência regular", falou.

Ainda durante a fase de leitura do voto, o diretor Luciano Lourenço revelou que a modalidade já está sendo desenvolvida para o sistema Free Flow, de livre passagem, em que não há praças de pedágio e que a cobrança ocorre de maneira remota.

"O Sandbox propiciará um ambiente seguro para que possamos testar soluções e regras que trarão evolução para os setores regulados. Um exemplo é o nosso projeto pioneiro que já está se desenvolvendo dentro do âmbito da ANTT e que vai ser o primeiro trecho de rodovia federal concedida com 100% de Free Flow. Isso será uma evolução e revolução para o setor de rodovias do país. O projeto já está amparado nos regulamentos do Sandbox Regulatório", disse.

Conforme adiantado pelo **BE News** em agosto, o trecho que está sendo tratado por meio do Sandbox Regulatório é o da Rodovia Rio-Santos, atu-almente gerido pela CCR Ro-dovias.

Cooperação com Inmetro
Mais cedo, a ANTT assinou um Acordo de Cooperação Técnica (ACT), com o Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia (Inmetro) para o desenvolvimento de trabalhos e ações de interesse comum, quanto à avaliação da conformidade, metrologia legal, acreditação e áreas afins. A assinatura do acordo deve ser publicada no Diário Oficial da União de hoje.

Os temas estabelecidos em plano de trabalho envolvem projetos executivos, de orçamentos e de execução de obras rodoviárias e ferroviárias, parâmetros de desempenho, verificação remota de desempenho de equipamentos, fiscalização automatizada, programa de acreditação de organismos de certificação, entre outros.

NACIONAL

Quarto dia de protestos tem 30 interdições e 2 bloqueios em 7 estados

Mato Grosso lidera o número de interdições. Alexandre de Moraes determina entrega de relatório detalhado de multas em 48h

TALES SILVEIRA
tales@portalbenews.com.br

Divulgação

Segundo a PRF, desde o início das ações, 921 manifestações já foram desfeitas e foram autuados 3,5 mil veículos

A Polícia Rodoviária Federal (PRF) atualizou para 30 o número de interdições e bloqueios nas estradas do país. As paralisações são feitas por manifestantes contrários ao resultado das eleições presidenciais realizadas no último domingo (31).

De acordo com a corporação, as ocorrências atingem sete estados: Amazonas (uma interdição), Mato Grosso (nove interdições), Mato Grosso do Sul (uma interdição), Pará (seis interdições), Paraná (uma interdição e um bloqueio) Rondônia (oito interdições), Santa Catarina (quatro interdições e um bloqueio).

Mato Grosso é o estado que lidera na quantidade de vias parcialmente interditadas, com nove ocorrências, apesar de ter registrado queda ao longo do dia. A lista segue com Rondônia (oito), Pará (seis) e Santa Catarina, que liderava anteriormente, com quatro ocorrências.

Ainda segundo a PRF, desde o início das ações, 921 manifestações já foram desfeitas e foram autuados 3,5 mil veículos. A maior parte, 611, é de Santa Catarina.

48h para relatório detalhado

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), Alexandre de Moraes deu prazo de 48h para que a PRF apresente um relatório detalhado com todas as multas aplicadas contra pessoas que realizaram bloqueios nas estradas.

"Intime-se, com urgência e inclusive por meios eletrônicos, o Diretor-Geral da Polícia Rodoviária Federal para que apresente, no prazo de 48 horas, o relatório circunstanciado de todas as multas aplicadas em cumprimento à decisão proferida nos presentes autos, com a identificação dos veículos e pessoas autuadas", disse.

O pronunciamento veio ontem (3), quando apresentou balanço do segundo turno das eleições gerais no país. O ministro voltou a classificar os movimentos como antidemocráticos e afirmou que os envolvidos serão responsabilizados.

"Não há como se contestar um resultado democraticamente divulgado, com movimentos ilícitos, com movimentos antidemocráticos, com movimentos criminosos que serão combatidos e os responsáveis por esses movimentos antidemocráticos serão apurados e responsabilizados com base na lei", falou.

REGIÃO SUL

Fluxo de caminhões no Porto de Paranaguá deve ser normalizado em breve

Principal via de acesso ao complexo, a BR-277 foi desbloqueada por volta das 6h30 de ontem. A restrição ao tráfego começou na tarde de segunda-feira (31)

BÁRBARA FARIAS
barbara@portalbenews.com.br

O pátio de triagem do Porto de Paranaguá (PR) aguardava a chegada de cerca de 1.200 caminhões, que estavam agendados, durante o dia de ontem, após o desbloqueio da BR-277, que ocorreu por volta das 6h30. O volume é quase o dobro da média diária em um dia normal, em torno de 700 veículos. A principal via de acesso ao complexo portuário estava bloqueada desde a tarde de segunda-feira (31) por apoiadores do presidente Jair Bolsonaro (PL).

"Com o fluxo liberado, a Diretoria de Operações dilatou o período das janelas de entrada no Pátio Público de Triagem, para que nenhum caminhão perca o agendamento, em virtude das paralisações", informou a Portos do Paraná em nota divulgada na manhã de ontem (3).

O pátio recebe os caminhões que chegam para descarregar granéis sólidos vegetais para exportação pelo Porto de Paranaguá — soja, milho e farelo de soja.

De acordo com a Autoridade Portuária, a rodovia BR-277 permaneceu bloqueada desde a tarde de segunda-feira (31) até por volta das 6h30 de ontem (3). Nesse período, 672 caminhões foram recebidos no pátio de triagem. Os dias de menor fluxo foram terça-feira (1º) — 56 caminhões — e quarta-feira (2) — 45 caminhões. Ontem, da meia-noite às 9h, 242 veículos deram entrada no pátio.

"São cerca de 1.200 caminhões já agendados para chegar até hoje (ontem). A partir desta quinta-feira (3), para os próximos dias, os terminais estão realizando novos agendamentos de modo que o fluxo seja reorganizado", esclareceu a empresa pública.

ESPAÇO ABTRA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE TERMINAIS E RECINTOS ALFANDEGADOS

Desestatização do Porto de Santos: Os "finalmentes" e os "entretantos"

Com o diálogo público promovido pelo TCU nesta semana, o processo de privatização do Porto de Santos parece caminhar para a etapa final. O ministro Bruno Dantas aguarda o relatório final da SeinfraPor até 6 de novembro e a Antaq promete publicar o edital neste mês. No entanto, algumas lacunas precisam ser preenchidas para garantir tratamento isonômico aos terminais portuários e retroportuários que atuam no porto e a segurança jurídica para viabilizarem seus investimentos no maior e mais relevante complexo portuário brasileiro.

A ABTRA apoia a desestatização porque aposta na gestão privada para resolver problemas tradicionais e aumentar a eficiência do porto em atender um mercado primário que responde por 51% do nosso PIB.

Nesse contexto, defende questões que impactam diretamente seus associados, em especial quanto aos leilões do STS-10 e do STS-53. Sobre o futuro megaterminal de contêineres – que aliás foi um dos destaques do diálogo público – é imprescindível que, com a concessão do Porto de Santos, sejam mantidas as medidas preventivas e os "remédios" definidos pela Antaq no despacho publicado no final de setembro, em linha com as considerações do CADE e da SEAE/ME. É a forma de evitar a concentração do mercado, coibir eventuais práticas anticompetitivas e preservar um ambiente concorrencial saudável.

JORNALISTA RESPONSÁVEL MILENA DE CASTRO

INFORME PUBLICITÁRIO

REGIÃO SUL

Empresa de celulose quer inaugurar terminal no PR em janeiro

Klabin firmou parceria com o Terminal de Contêineres de Paranaguá para construir o equipamento, com capacidade 1,25 milhão/t por ano

BÁRBARA FARIAS
barbara@portalbenews.com.br

Divulgação

Em parceria com o TCP, a Klabin pretende inaugurar novo terminal com capacidade de 1,25 milhão de toneladas por ano em janeiro

O NOVO TERMINAL SERÁ UTILIZADO PARA MOVIMENTAR CARGAS SOLTAS, PRINCIPALMENTE DA PRIMEIRA FASE DO PROJETO PUMA. ALÉM DISSO, SERVIRÁ COMO ALTERNATIVA DE ESCOAMENTO AO PROJETO PUMA II E TERÁ CONEXÃO FERROVIÁRIA

A Klabin pretende inaugurar um novo terminal em janeiro de 2023, com capacidade de 1,25 milhão de toneladas por ano, no Paraná. Maior produtora e exportadora de papéis para embalagens e embalagens de papel do Brasil, a companhia firmou parceria com o Terminal de Contêineres de Paranaguá (TCP) para construir o equipamento e expandir os seus negócios no Estado.

Segundo o diretor de Planejamento Operacional e Logística da Klabin, Roberto Bisogni, o terminal será construído em área arrendada em 2019, em leilão do Governo Federal, e contribuirá com o aumento da capacidade do Porto de Paranaguá para 3 milhões de toneladas ao ano em 2023.

O novo terminal será utilizado para movimentar cargas soltas, principalmente da primeira fase do projeto Puma. Além disso, servirá como alternativa de escoamento ao projeto Puma II e terá conexão ferroviária.

Para o TCP, controlado pela China Merchants Port, a Klabin já representa 4,7% das exportações do terminal. Em 2023, com o início da operação da segunda máquina do Puma II, a participação deverá passar para 7,1%.

"Para se ter uma noção da magnitude do KBT, Paranaguá deverá ultrapassar o Porto de Santos em volume de carga que chega por ferrovia a partir desse novo projeto", disse o gerente de Marketing e Logística do TCP, Mateus Campagnaro.

O projeto KBT, inaugurado no ano passado, demandou R$ 300 milhões em investimentos na construção de um terminal e em infraestrutura logística ferroviária conectando a unidade Puma, em Ortigueira, a Paranaguá. O projeto foi estruturado em parceria com o TCP e a Brado Logística (da Rumo).

De acordo com a empresa, o projeto KBT contribuiu para o aumento das exportações de papel e celulose em 21%, entre janeiro e julho, sobre igual período do ano anterior, no Paraná. As vendas externas subiram para mais de 1 milhão de toneladas, segundo dados da Secretaria de Comércio Exterior (Secex), do Ministério da Economia.

No primeiro ano de operação, o projeto KBT movimentou mais de 16 mil contêineres para exportação, elevando em 40% o transporte de cargas por ferrovia no Paraná, segundo a companhia. Com a entrada em operação da primeira máquina do projeto Puma II neste ano, cerca de 20 mil contêineres terão sido exportados até dezembro.

"O KBT faz parte de um megainvestimento para conectar a unidades de Telêmaco Borba (Monte Alegre) e Ortigueira ao Porto de Paranaguá. O investimento no modal ferroviário levou em conta custos, o apelo sustentável e a estratégia de não sobrecarregar a infraestrutura rodoviária da região", afirmou Bisogni.

Com investimentos de R$ 12,9 bilhões até 2023, o projeto Puma II contempla duas máquinas de papel integradas à produção de celulose. A MP 27 produz o Eukaliner, o primeiro kraftliner do mundo obtido exclusivamente a partir da celulose de eucalipto. Já a MP 28 produzirá cartões para embalagem a partir do ano que vem.

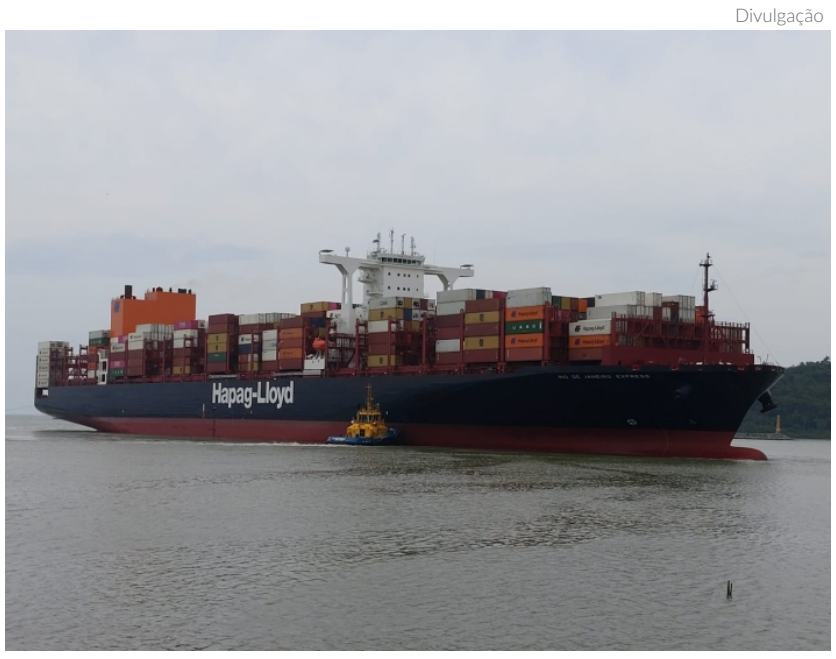
"Nos últimos anos, em função dos gargalos logísticos e da falta de contêineres, o grupo desenvolveu alternativas de embarque. Retomamos práticas do passado, como embarques de bobinas de papel e bobinas de fluff, que não eram cargas projetadas originalmente para breakbulk (carga fracionada)", afirmou Bisogni.

Navio com 51 m de largura abre etapa de manobras de teste em Itajaí

Rio de Janeiro Express tem 335 metros de comprimento e capacidade para transportar até 13.200 contêineres

VANESSA PIMENTEL
vanessa@portalbenews.com.br

Divulgação



O porta-contêineres Rio de Janeiro Express realizou a primeira manobra de teste na Bacia de Evolução (Baía Afonso Wippel), no último sábado (29)

O navio porta-contêineres Rio de Janeiro Express realizou a primeira manobra de teste na Bacia de Evolução (Baía Afonso Wippel), na manhã do último sábado (29), no Porto de Itajaí (SC). A embarcação, do armador Hapag-Lloyd e bandeira da Alemanha, tem capacidade para transportar 13.200 TEU e mede 335 metros de comprimento por 51 metros de largura (boca).

Segundo a Superintendência do Porto de Itajaí, o ofício enviado pela Delegacia da Capitania dos Portos, autoriza a realização de 50 manobras experimentais de entradas e saídas com navios de até 51 metros de largura, até 335 metros de comprimento, com 11,2 m de calado.

As manobras ocorrem em período diurno com as devidas condições náuticas e climáticas. Com a vinda de embarcações deste porte, o próximo passo será a busca por condições para manobrar navios com 366 metros de comprimento por 51 m de largura.

De acordo com a Autoridade Portuária, o Complexo Portuário de Itajaí já opera cotidianamente com navios de 350 m por 48,50 m de largura.

A Superintendência do Porto de Itajaí explicou que, após a realização de cada manobra experimental, são elaborados relatórios técnicos contendo dados referentes à operação como horários de início e término, condições ambientais observadas durante a realização da manobra, embarcações de apoio envolvidas etc.. Finalizados, os relatórios serão encaminhados à Delegacia da Capitania dos Portos de Itajaí para avaliação das condições de segurança de navegação, visando subsidiar a homologação nos parâmetros operacionais conforme portaria.

O Complexo Portuário de Itajaí conta atualmente com 17 práticos capacitados para operações deste porte.

REGIÃO SUDESTE

Simulações apontam viabilidade para manobras de navios de 366 m no Porto de Santos

Operações simuladas foram realizadas na manhã de ontem (3), no Tanque de Provas Numérico da USP, em São Paulo

Divulgação/Praticagem São Paulo

O presidente da Praticagem, Bruno Tavares, conduziu as manobras de navio de 366 m, com calado de 14,5m, no Simulador Marítimo Hidroviário (SMH), na USP

BÁRBARA FARIAS
barbara@portalbenews.com.br

O Porto de Santos (SP) poderá receber, em breve, navios de até 366 m, com calado máximo de 14,5 m. Manobras simuladas no Tanque de Provas Numérico (TPN), da Escola Politécnica da USP, na manhã de ontem (3), em São Paulo, apontaram viabilidade técnica para aumentar o calado em 30 cm. O relatório com os resultados apurados será encaminhado à Autoridade Marítima para avaliação e aprovação final.

As simulações ocorreram das 8 às 11 horas. O presidente da Praticagem de São Paulo, Bruno Tavares, conduziu a embarcação no espaço que é coordenado pelo professor Eduardo Tannuri. Já os representantes da Santos Port Authority (SPA) e de dois terminais de contêineres do Porto de Santos acompanharam a manobra. Estavam presentes o assessor de Operações da Praticagem, Viriato Geraldes; o gerente de Controle de Acessos Logísticos da SPA, Felipe Fray; o analista de Planejamento do Brasil Terminal Portuário (BTP), Leandro Almeida, e o diretores da DP World, Alberto Robinson e Wilson Lozano e Ricardo Generoso.

"Essas manobras simuladas vão servir de base para que a Autoridade Marítima possa ajustar o calado de 14,20 m para 14,50 m para os navios até 366m. Os outros navios de comprimento menor que 340 m que frequentam o Porto de Santos já estão operando com calado de 14,50 m. A diferença parece pouca, mas não é. Todo centímetro em termos de calado ou metro em termos de comprimento ou largura de um navio faz diferença", explicou Tavares.

Sair da largura atual de 48,5 m para 51 m ou 52 m traz um deslocamento de massa grande e exige alterações na manobra, como detalhou o presidente da Praticagem: "Estamos fazendo a simulação dentro dos requisitos de segurança exigidos: número de práticos, local de embarque, desembarque, velocidade para passar ao longo dos diversos berços de atracação e evitar a interação hidrodinâmica com os outros navios atracados. Tudo é levado em conta para manobrar com tranquilidade no porto, mesclando segurança com produtividade", afirmou.

O professor Eduardo Tannuri ficou satisfeito com o resultado: "Concluímos pela viabilidade do aumento de calado e agora o próximo passo é gerar um relatório técnico com todas as análises detalhadas e os parâmetros de segurança e emitir um documento para a Marinha avaliar e possivelmente autorizar esse aumento de calado".

Foram mais de dez manobras realizadas na simulação, com a embarcação entrando e saindo dos três terminais de contêineres, fazendo o giro na bacia de evolução, navegando pelas curvas com uso dos rebocadores em várias condições de vento.

"Ganhamos 30 centímetros de calado e realizamos grande número de estudos para verificar os movimentos dessa embarcação no canal externo e sobretudo sob efeito das ondas, considerando o efeito squat e o adernamento do navio, principalmente na parte curva. Foi necessário verificar se com esse aumento do calado a manobra seria segura devido ao porte do navio e ao fato de o canal de Santos ser relativamente estreito, além de estabelecer o número de rebocadores adequados para auxiliar na manobra", disse Tannuri.

Otimismo

Em nota, DP World Santos disse que "vê com bons olhos os estudos realizados para aprofundamento do canal de acesso do Porto de Santos, pois entendemos que para que a operação seja atrativa para os armadores, a dragagem do canal é fundamental, permitindo maior calado e melhor aproveitamento da capacidade desses novos navios. Ficamos felizes em contribuir com os debates e discussões junto a outros terminais e SPA e vemos estes avanços de maneira bastante otimista para assegurar o protagonismo de Santos como maior porto da América Latina, bem como um hub concentrador de cargas".

Para o gerente executivo de Operações Portuárias da Santos Brasil, Marcelo Patrício, que administra o Tecon Santos, "definitivamente, foi inaugurada uma nova era não só para o Porto de Santos, como para o comércio exterior brasileiro". "E já estamos prontos também para receber três navios de 366 m simultaneamente, o que foi possível graças aos investimentos de ampliação do cais do Tecon, realizados entre 2019 e 2021", declarou.

Procurada, a BTP não respondeu até o fechamento desta edição. Já a SPA, Autoridade Portuária de Santos, se manifestará posteriormente.

FORAM MAIS DE DEZ MANOBRAS REALIZADAS NA SIMULAÇÃO, COM A EMBARCAÇÃO ENTRANDO E SAINDO DOS TRÊS TERMINAIS DE CONTÊINERES, FAZENDO O GIRO NA BACIA DE EVOLUÇÃO, NAVEGANDO PELAS CURVAS COM USO DOS REBOCADORES EM VÁRIAS CONDIÇÕES DE VENTO

O simulador

O Simulador Marítimo Hidroviário (SMH) reproduz todas as condições de navegação e manobras de navios, e, dessa forma, comandante e prático adquirem a noção antecipada sobre como o navio poderá se comportar durante as manobras reais.

REGIÃO NORDESTE

Começam testes para levar fertilizantes por ferrovia ligando Itaqui ao TO

Em fase de testes, o primeiro carregamento envolveu cinco vagões e um volume de 500 toneladas do produto.

VANESSA PIMENTEL
vanessa@portalbenews.com.br

Começaram na semana passada os testes das primeiras movimentações de fertilizantes via ferrovia Carajás/Norte-Sul, que liga o Porto do Itaqui (MA) a Palmeirante (TO). A primeira operação com carga envolveu cinco vagões e um volume de 500 toneladas de adubo.

Antes de iniciar os testes com carga, a Companhia Operadora do Porto do Itaqui (COPI), responsável pelo projeto, estava realizando a primeira fase de comissionamento sem carga, com o objetivo de ajustar as equipes e a logística.

Os testes continuam até que todos os passos da operação estejam checados, como as correias transportadoras, balanças, estação de carregamento e todos os equipamentos.

Segundo a companhia, a perspectiva é iniciar as operações comerciais via ferrovia Norte-Sul ainda em novembro, com capacidade inicial de movimentação de 1,5 milhão de toneladas/ano, podendo aumentar mediante a demanda.

O novo modal possibilita a integração entre a cadeia logística de exportação de grãos do Arco Norte e a cadeia de importação de adubos que chegam pelo complexo portuário maranhense e são direcionados ao interior do Brasil.

"O Porto do Itaqui é a base dos nossos investimentos para atender à crescente demanda do mercado, a alavanca principal de crescimento da COPI a partir do novo terminal e integração com o sistema ferroviário. E além do crescimento normal que vem alcançando nos últimos anos, o porto deve aumentar sua participação no Arco Norte do país", explicou o CEO da COPI, Guilherme Eloy.

O presidente do porto, Ted Lago, disse que o setor trabalha para atender à demanda crescente do mercado internacional, "o que cada vez mais consolida o Itaqui como o porto do Arco Norte do Brasil. O trabalho da COPI no Porto do Itaqui demonstra a força dessa cadeia produtiva e também a confiança do setor privado para investir no porto público do Maranhão", declarou.

PROJETO

A Companhia Operadora Portuária do Itaqui e a empresa de logística VLI formalizaram uma parceria, em julho do ano passado, para a criação de um novo ramal ferroviário conectado à malha do Corredor Centro-Norte e interligado ao Terminal da COPI no Porto de Itaqui para transporte de fertilizantes.

A ligação permite que o insumo seja transportado do porto até o Terminal Integrador de Palmeirante, também operado pela COPI. De lá, os fertilizantes atenderão aos produtores situados numa área que abrange os estados do Mato Grosso do Sul, Mato Grosso, Goiás, Bahia e Piauí, além de Tocantins, Maranhão e do Distrito Federal. A COPI investiu cerca de R$ 200 milhões na ligação ferroviária.

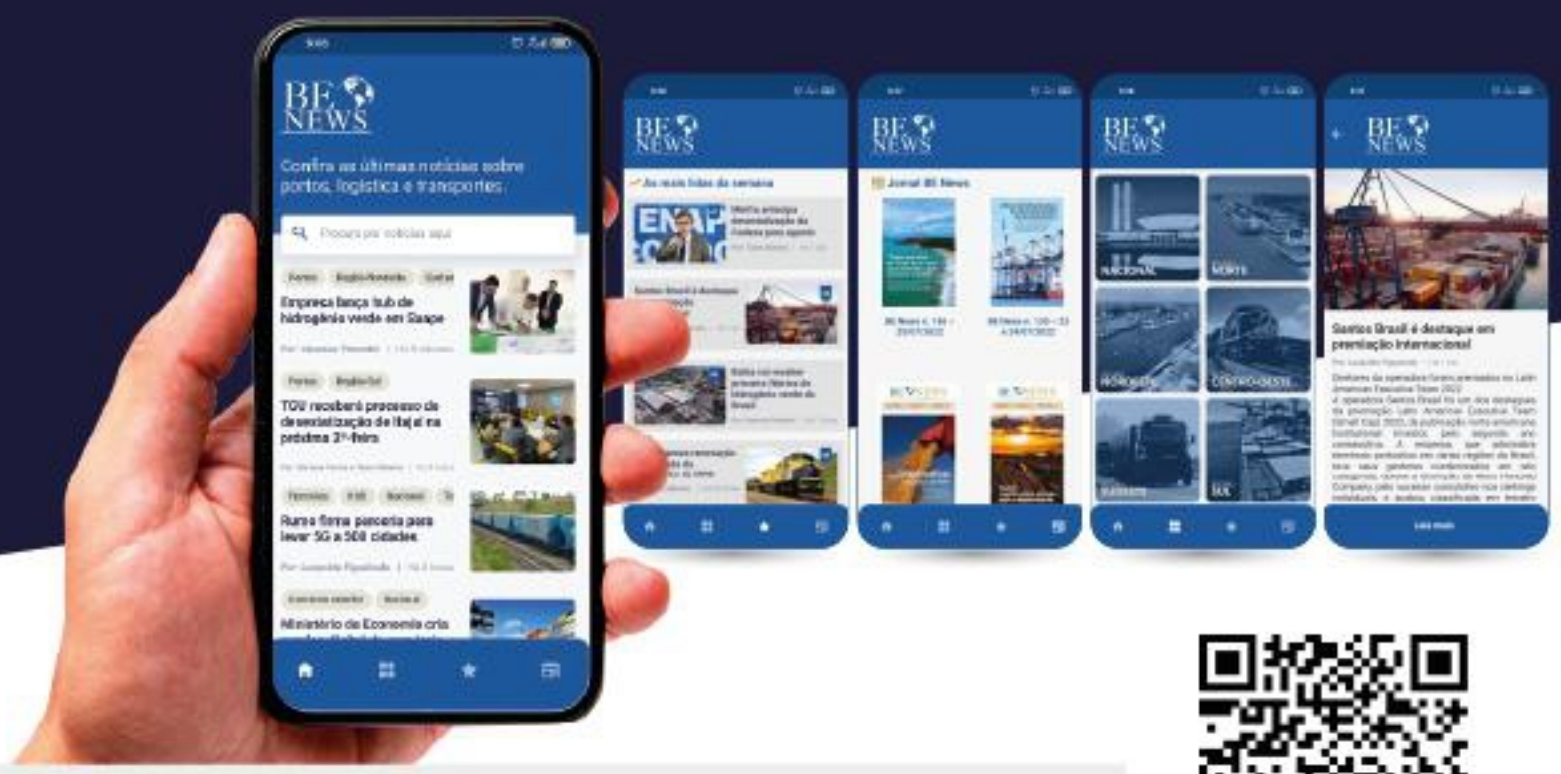
Divulgação

O ramal ferroviário está conectado à malha do Corredor Centro-Norte e interligado ao Terminal da COPI no Porto de Itaqui

BE NEWS
APLICATIVO

As informações que movem o mercado, na palma da sua mão.

Baixe o aplicativo BE News e seja o primeiro a saber das principais notícias sobre portos, logística e transportes, confira as matérias mais acessadas da semana e leia o jornal BE News.



Baixe o aplicativo do BE News
Procure BE News na sua loja de aplicativos, ou acesse pelo QR code.

Siga-nos nas mídias sociais.

@portalbenews

Portal BeNews

www.portalbenews.com.br

VITRINE

CÂNDICE LA TERZA
candice@portalbenews.com.br

Para os eventos que fazem a diferença, esta é a sua **Vitrine**.

ENCERRAMOS OUTUBRO COM O MAIOR FÓRUM DE DEBATES DOS SETORES PORTUÁRIO, DE LOGÍSTICA E INFRAESTRUTURA DO PAÍS, O BRASIL EXPORT, E DAMOS INÍCIO A NOVEMBRO COM OS OLHOS VOLTAMOS ÀS TERRAS ALÉM-MAR.

LISBOA JÁ ESTÁ PREPARADA PARA O PORTUGAL EXPORT, QUE ACONTECE DE 16 A 18 DESTE MÊS E, PARA AQUECER OS MOTORES, A CAPITAL PORTUGUESA ESTEVE VIBRANTE E PULSANTE DURANTE TODA ESTA SEMANA, ATRAINDO VISITANTES DO MUNDO INTEIRO PARA O WEB SUMMIT 2022, A MAIOR CONFERÊNCIA DE TECNOLOGIA E INOVAÇÃO DO MUNDO. O EVENTO TEM O OBJETIVO DE CONECTAR EMPRESAS E IMPULSIONAR NETWORKING QUALIFICADO, FORMADO POR EMPRESÁRIOS, EXECUTIVOS E PLAYERS DO ECOSSISTEMA EUROPEU.

PARA QUEM GOSTA DE BASTIDORES, BEM-VINDO!

Diogo Gamberini

CHAVE DE OURO

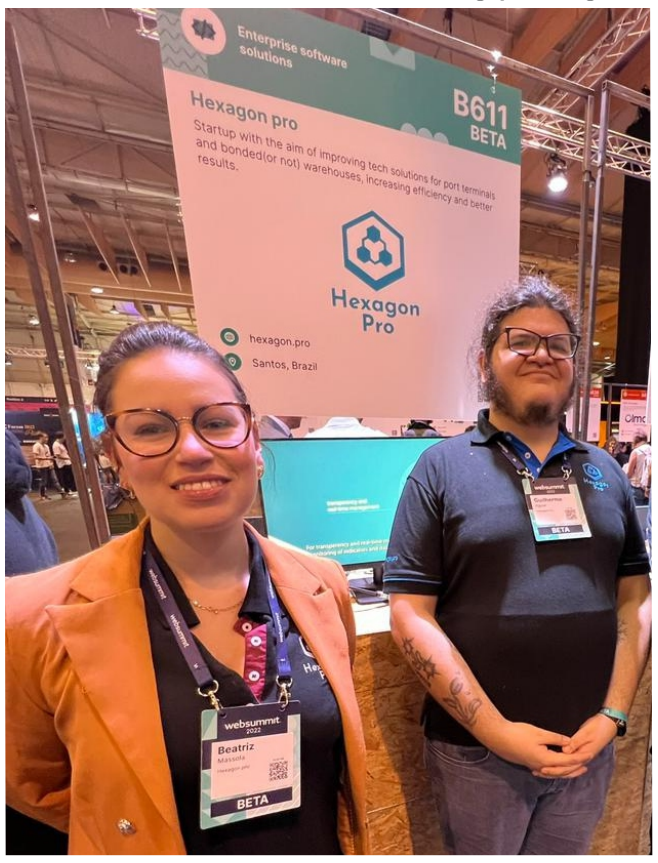
O CEO do Brasil Export, Fabrício Julião, o jornalista e apresentador do ZR News, Zerri Torquato, o sócio e vice-presidente de Estratégias e Negócios do Grupo H e presidente do Conselho Internacional do Brasil Export, Jorge Lima, e o advogado criminalista e professor universitário, Paulo de Jesus, durante programa que foi ao ar na última terça-feira, na Rádio Santa Cecília FM, sediada em Santos, encerrando o ano com excelente balanço dos setores portuários, de logística e infraestrutura, acerca das atividades nacionais desenvolvidas pelo fórum.

ORGULHO DO BRASIL

Divulgação/HexagonPro

O CEO da Hexagon Pro e diretor da ModalGR, Luiz Simões, durante o Web Summit 2022, em Lisboa, onde apresentou o case de sucesso de sua empresa, o COO e diretor-executivo do Voz dos Oceanos e presidente do Conselho ESG do Brasil Export, João Eduardo Amaral, e o diretor-executivo do Portugal Export, Marcelo Sobreira, prestigiando o grandioso evento.

Divulgação/HexagonPro



Beatriz Massola e Guilherme Aguiar, representantes da equipe da empresa brasileira Hexagon Pro, durante o Web Summit 2022, que termina hoje, dia 4.

PORTO DE LISBOA

E já que estamos na capital portuguesa, parabéns ao Porto de Lisboa pelos 135 anos, completados na última segunda-feira, e a seu novo presidente do Conselho de Administração, Carlos Alberto do Maio Correia, que assume a liderança da equipe até 2024 e acumula, ainda, a gestão dos Portos de Setúbal e Sesimbra.

Divulgação/Porto de Lisboa

Divulgação/Portugal Export

No Porto de Lisboa, em reunião para discussões estratégicas para os eventos do mês, a gerente comercial e conselheira do Portugal Export, Sílvia Santiago, e o presidente da Associação dos Transitários de Portugal (Apat), Antonio Nabo Martins.